

# RELATÓRIO COMPROBATÓRIO

*Contrato AGB Peixe Vivo nº 003/2016 - Ato Convocatório nº 002/2016*

*Produto 3*

*Realização das oficinas, reuniões e apresentação dos TDRs na UTE Jequitibá.*



Execução



Apoio Técnico



Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



*Novembro/2016*

# OBJETIVO



*O seguinte relatório, anexo ao Produto 3, visa comprovar, através de fotografias, lista de presença e similares que os profissionais de campo realizaram as visitas de reconhecimento no início dos trabalhos e a oficina de apresentação da primeira versão dos 2 (dois) TDRs para a UTE JEQUITIBÁ, a fim de obter contribuições e aprovação para formatação final dos TDRs.*

## Empresa Consultora

*MYR Projetos Sustentáveis - Rua Centauro 231 – 6º andar, Santa Lúcia. Belo Horizonte – MG*

### EQUIPE CHAVE

NOME	ÁREA DE ESPECIALIZAÇÃO	ATRIBUIÇÃO DE TAREFAS
SÉRGIO MYSSIOR	ARQUITETO	COORDENADOR GERAL
MICHEL HAMDAN	GEOGRAFO, ESPECIALISTA	CAMPO 01
THIAGO METZKER	BIOLOGO, Ph. D.	CAMPO 02
DANIEL SAMPAIO	GEOGRAFO	GEOPROCESSAMENTO
MARINA GUIMARAES	SOCIOLOGA, MESTRE	MOBILIZAÇÃO SOCIAL

# PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

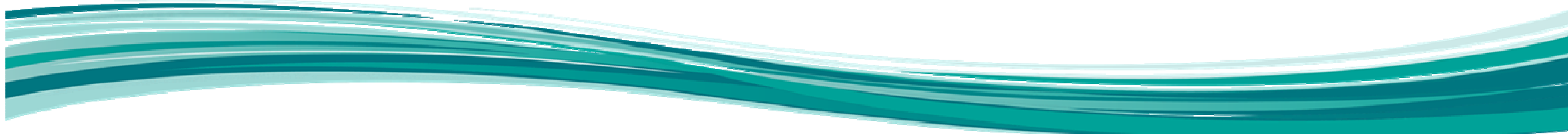


*Como pede o Termo de Referência do ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016, foram realizadas visitas aos locais das demandas espontâneas contempladas, no caso deste Produto 3, na UTE Ribeirão Jequitibá, para que a Consultoria Contratada pudesse estruturar uma proposta adequada aos anseios do demandante e compatibilizada à capacidade de aporte financeiro da AGB Peixe Vivo, a partir do Plano Plurianual de Aplicação vigente do CBH Rio das Velhas.*

*As demandas espontâneas foram as seguintes:*

*1 –Projeto Hidroambiental Implantação de Sistemas Agroecológicos em Propriedades Rurais na sub-bacia do Córrego do Marinheiro: Esta demanda visa a uma perspectiva agroecológica na sub-bacia, fomentando uma área da economia essencial (produção de alimento em quantidade e qualidade) e favorecendo a conservação do solo e da biodiversidade, gerando emprego, renda e ampliação da oferta de água.*

*2- Projeto Hidroambiental “Proposta de Treinamento de Gestores Municipais para Adequação e Conservação de Estradas Vicinais”:* Esta demanda procura promover a integração regional da UTE e conhecimentos sobre as adequações e conservação das estradas vicinais municipais na sub-bacia do Ribeirão Jequitibá.



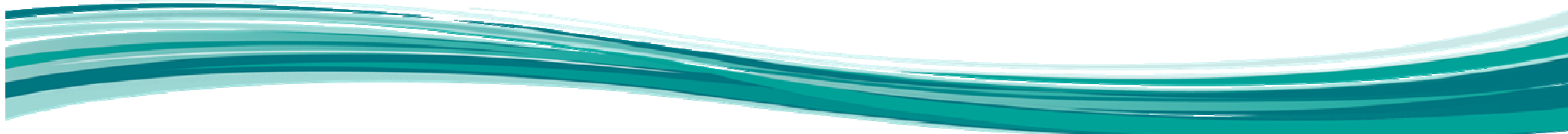
# PLANEJAMENTO DAS AÇÕES



*Nesta fase os membros do SCBH Jequitibá apresentaram as demandas e explanaram suas motivações, os pontos positivos e negativos da UTE, os locais que seriam alvo dos projetos e estudos demandados e também os resultados esperados com a aplicação dos recursos.*

*Durante as reuniões e trabalhos de campo, ficou claro para os membros do subcomitê e CBH Velhas que as demandas espontâneas apresentadas necessitavam de alguns ajustes, sobretudo no foco sobre as áreas de execução dos projetos hidroambientais. Ressalta-se que que esses ajustes estão em concordância com o que foi pontuando pela AGB Peixe Vivo durante o processo de seleção, na reunião da CTPC, quando cada UTE apresentou sua demanda. Felizmente, com a colaboração de todos, as adequações e definições foram realizadas durante as próprias reuniões, com a concordância dos presentes, o que permitiu dar seguimento ao trabalho.*

*A seguir, tem-se evidências das reuniões oficiais (apresentação inicial e final para aprovação) e auxiliares, além das incursões em campo em cada UTE visitada. Este capítulo se faz importante, pois nele constam registros reuniões, através de fotografias, lista de presença e atas de reunião. Importante ressaltar que as gravações do áudio das reuniões oficiais seguem como anexo, em mídia (DVD) gravada.*

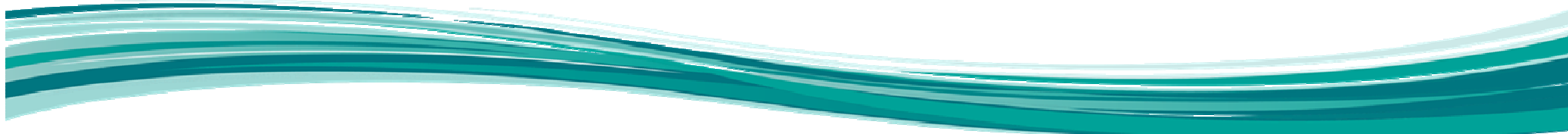


# REUNIÕES COM OS SUBCOMITÊS



*Esta etapa consistiu em participar de reuniões e/ou atividades de campo, nos seguintes locais:*

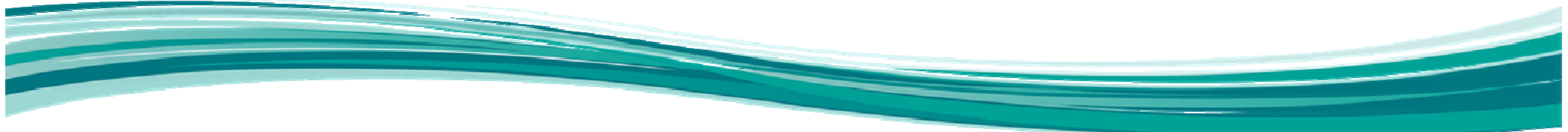
- *Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 05/07/2016: Reunião oficial de apresentação da equipe de consultoria e esclarecimentos acerca das duas demandas espontâneas apresentadas pelo SCBH Jequitibá; Incursões a campo na UTE Jequitibá para reconhecimento dos locais de aplicação das demandas espontâneas;*
- *Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 01/09/2016: Reunião auxiliar com membros do SCBH Jequitibá para dirimir dúvidas acerca do TDR “Proposta de treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas vicinais”*
- *Reunião na UTE Jequitibá, nos Município de Sete Lagoas, em 16/09/2016: Reunião auxiliar com membros do SCBH Jequitibá para dirimir dúvidas sobre o TDR “Implantação de Sistemas Agroecológicos em Propriedades Rurais na sub-bacia do Córrego do Marinheiro”.*
- *Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 17/11/2016: Reunião oficial com membros do SCBH Jequitibá para aprovação dos TDRs.*



# *Registros –Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016*



*Lagoa na EMBRAPA Milho e Sorgo. Fonte: Myr projetos, 2016*



# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016

## Lista de Presença



### LISTA DE PRESENÇA

“DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS  
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”

ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 02/2012

SCBH Jequitibá Data 05--07--16

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	TELEFONE/EMAIL	ASSINATURA
Michel Gelen	MYR	Geógrafo	32456141/michel@myr.org.br	
Letícia da S. S. Lopes	MA Sustentabilidade	Eng. ambiental	986456885/TICIASOUZA@yahoo.com.br	
Camila Campos Xavier	M.A. Funilândia	Diretora M. Ambiente	99848-3045/camilacx@gmail.com	
SILVIO DE CASTRO FONSECA	ICF-Sete Lagoas	ANALISTA FOM. AMBIENTAL	993457201/37727554	
Luís Luiz Mota Soares	Prof. Sete Lagoas	Gestor APA	997704911	
Elaine Guimarães F. Almeida	Secret. Educação St.	Pedagoga <sup>Ed. Amb.</sup> Reg. Educ.	31-37793533	
Antônio P. Mena Dmy de Luis	Brennand Luminos	Ext. Resp. Social	21070360	
Thara Dias de Castro	EMATER - MG	Ext. Agropecuária	(31)-3717-6312 jequitiba@emater.mg.gov.br	
Famaina C. B. Pontes	SMS - Jequitibá	RT. Saúde Trabalho	(31) 99696-1241 jequitiba@trabalhadoreja.com.br	
Marilene Martins Figueiredo	EMATER - SAO	Extensão de BES	(31) 3717-6312	
Júlia Soares Batista	Assoc. Coor. Fund. Im. Friz	Aposent. Volunt. d. Amb.	37151867	
Marinalva Woods Pedrosa	EPAMIG	Pesquisadora	37731980/marinalva@epamig.br	
Giovanni Resende de Oliveira	EPAMIG	Pesquisador	3773-1980/giovanni@epamig.br	
Cló R. Nunes	Mobilização (CBH Velhas)	Mobilização	3221-2350	

**Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016**  
**Lista de Presença (continuação)**



**LISTA DE PRESENÇA**

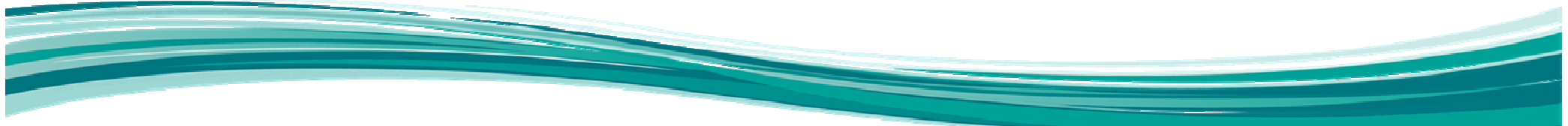
“DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS  
 HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”

ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 02/2012

SCBH Jequitibá

Data 05 -- 07 -- 16

NOME	INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO	TELEFONE/EMAIL	ASSINATURA
MÁRIA HELENA TAGIM MASCARENHAS	EPAMIG CENTRO OESTE	Pesquisadora	MHTAG1mm@EPAMIG.BR	
Robson Jorge Figueiredo Neto	EMATER-Família	extensão rural	(31) 98497 8570	
Manoel Ricardo A. Filho	Embrapa Milho e Sorgo	Pesquisador	(31) 3027-1197	
Walter José Rodrigues Machado	Embrapa Milho e Sorgo	Pesquisador	(31) 99931-9809	
Guilherme Dias de Freitas	Estância Séjova	Proprietário	31 - 9.9971.4343	
Rômulo Cajunio de Melo	myr	Consultor	(31) 9.9868-2565	

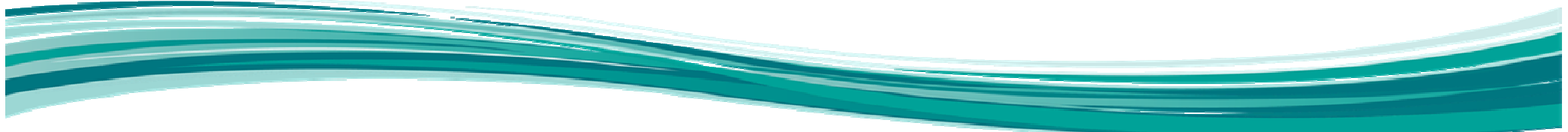




**Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016**  
**FOTOGRAFIAS**



*Imagens da reunião e campo na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas. Fonte: Myr projetos, 2016*



# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016

## FOTOGRAFIAS



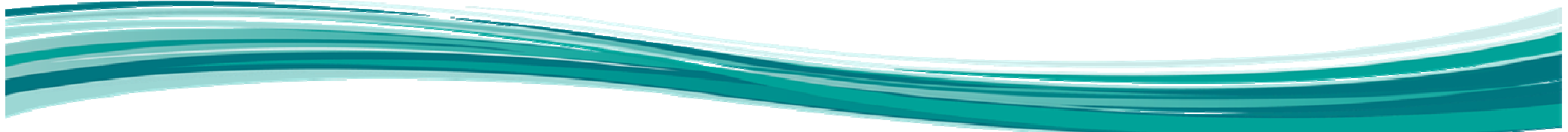
Imagens da reunião e campo na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas. Fonte: Myr projetos, 2016

# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016

## FOTOGRAFIAS



Imagens da reunião e campo na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas. Fonte: Myr projetos, 2016



## Contrato de Gestão IGAM nº 02/2012 - Ato Convocatório nº 002/2016

Ata de reunião, realizada em 05 de julho de 2016

### Reunião Subcomitê Jequitibá

## Registros – Reunião na UTE Jequitibá, em Sete Lagoas, em 05/07/2016 ATA DE REUNIÃO

1 Em 05 de julho de 2016, foi realizada a 18ª Reunião Ordinária do Subcomitê Jequitibá,  
2 tendo como pauta, reunião de trabalho com os proponentes dos projetos de “Proposta  
3 de treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas  
4 vicinais” e “Implantação de sistemas agroecológicos em propriedades rurais”, no  
5 auditório do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM em Sete Lagoas, Minas  
6 Gerais. Compareceram os seguintes participantes: Élio (representando o CBH Rio das  
7 Velhas), Camila Campos Xavier (representando a Prefeitura Municipal de Funilândia),  
8 Marinalva Woods (representando a EPAMIG), Marlêde Ribeiro (representando o SAAE  
9 Sete Lagoas), Walter José Rodrigues Matrangolo (representando a EMBRAPA), Vinicius  
10 Vieira (representando a WWF), Lúcia Soares Batista (representando a Associação  
11 Comunitária Jardim Arizona), Wagner (EMATER), Guilherme Dias de Freitas  
12 (representando a Estância Sejour), Celênia Tavares (representando a Câmara Municipal  
13 de Vereadores de Sete Lagoas), Michel Jeber Hamdan (MYR Projetos Sustentáveis),  
14 Victor Hugo de Carvalho (MYR Projetos Sustentáveis) e Rômulo Cajueiro de Melo (MYR  
15 Projetos Sustentáveis). Antecedendo o início da reunião, houve a apresentação de cada  
16 presente na mesma. Hêlio iniciou a reunião recordando aos presentes o TDR da AGB  
17 (Ato Convocatório N°002/2016) sobre a contratação da empresa para elaboração dos  
18 TDR para execução dos projetos hidroambientais aprovados pelo CBH Rio das Velhas.  
19 Michel apresentou-se e apresentou a MYR aos presentes. Logo após, Michel solicitou  
20 informação de como surgiram as demandas dos projetos hidroambientais aprovados  
21 pelo CBH Rio das Velhas. Sobre o Projeto de implantação dos sistemas agroecológicos,  
22 Walter explicou a história da área da Fazenda da EMBRAPA e os principais problemas  
23 ambientais enfrentados nessa área e no entorno da sub-bacia do Córrego do  
24 Marinheiro. Vinicius comentou que os projetos foram demandados pelo SCBH Jequitibá  
25 e os municípios que o compõem. Comentou que o projeto de sistemas agroecológicos  
26 poderia ser executado por um “pólo de pesquisa”, formado pela EMBRAPA e EPAMIG  
27 através de um projeto piloto (fazenda agroecológica da EMBRAPA) e replicado aos  
28 municípios. Marinalva destacou que para esse projeto, além do “pólo” ser a fazenda  
29 agroecológica da EMBRAPA com a participação de outras instituições, a EPAMIG daria  
30 continuidade às ações propostas e ajudaria na transferência de tecnologias, além de  
31 aprimorar seus projetos atuais focando também em um projeto de educação ambiental,  
32 que incluiria não somente os produtores rurais, mas também os diversos grupos  
33 escolares dos municípios para o alcance de resultados efetivos do projeto. Michel  
34 destacou que será necessária a definição da localização exata dos projetos aprovados  
35 pelo CBH Velhas, para que seja feita a inclusão no TDR e a empresa executora do projeto  
36 trabalhe da melhor forma para atender as necessidades do SCBH. Solicitou ainda aos  
37 presentes que encaminhassem quais os sistemas agroecológicos que atenderiam ao  
38 projeto, pois será levado em conta os custos para implantação do mesmo, além de

39 sugestão de ações que poderiam ser aplicadas ao projeto. Vinicius comentou sobre a  
40 MYR visitar o local de implantação do projeto, para acompanhar o que a EPAMIG e a  
41 EMBRAPA poderiam sugerir melhorias de instalação, construção de estufas, etc (área  
42 técnica), além disso, disse que o SCBH fica muito preocupado com a forma de  
43 contratação do TDR para efetivação dos projetos, que não se percam com o tempo.  
44 Michel explicou que é muito importante a participação do SCBH e das instituições  
45 técnicas (experiência de custos e projetos) na questão da elaboração do TDR para não  
46 haver desperdício de recurso ou extrapolar o orçamento previsto, pois o TDR será  
47 técnica e preço, orçado em R\$ 500.000,00. Michel explicou também sobre o poder de  
48 irradiação dos projetos propostos, sobre a importância de passarem a área de  
49 abrangência do projeto, sistemas de implantação e equipamentos, além de agendar  
50 visita aos locais propostos. Michel levantou o questionamento sobre qual o resultado  
51 do projeto esperado pelo SCBH Jequitibá no reflexo da qualidade e quantidade dos  
52 recursos hídricos da região. Walter explicou que essa é uma das metas da ciência da  
53 agroecologia, causar impacto positivo na qualidade de vida do produtor assim como no  
54 consumidor, além de suprimir a utilização do agrotóxico, atentando para a qualidade de  
55 água na região cárstica. Marinalva disse que o ganho com a educação ambiental será  
56 importante não só no meio rural como nos centros urbanos. Walter comentou que o  
57 ganho de qualidade será em toda a cadeia, e na questão de quantidade de água será  
58 importante trabalhar de forma sistêmica o projeto. Foi agendada visita a fazenda  
59 agroecológica da EMBRAPA no dia 11/7/16 para verificar onde será aplicado o projeto.  
60 Sobre o projeto das estradas vicinais, foi proposta a realização de cursos e palestras para  
61 gestores públicos municipais, operadores de máquinas e produtores/proprietários  
62 rurais no município de Sete Lagoas (por ser um município mais central e estratégico no  
63 SCBH Jequitibá), além disso, será executado um trecho-piloto de 1 km para  
64 demonstração do projeto, a escolha do SCBH, que definirá o local em uma reunião  
65 extraordinária no dia 11/07/2016 (talvez um trecho de Sete Lagoas à Funilândia). Após  
66 a discussão dos projetos do CBH, houve uma apresentação da Prefeitura Municipal de  
67 Sete Lagoas sobre áreas de APP e não havendo outros assuntos a serem tratados,  
68 declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata.

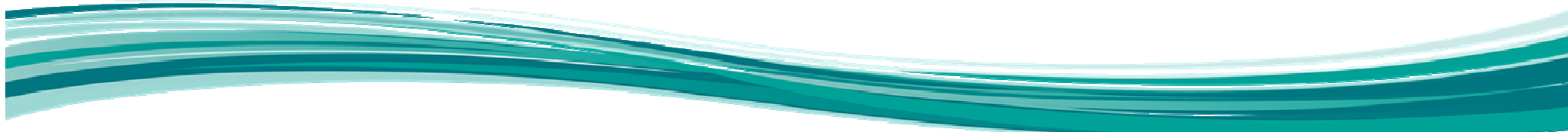
# Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 01/09/2016



Reunião auxiliar com coordenador e membros do SCBH Jequitibá para dirimir dúvidas acerca do TDR “Proposta de Treinamento de Gestores Municipais para Adequação e Conservação de Estradas Vicinais”.



*Imagens da reunião na UTE Jequitibá, na UNIFEM, em Sete Lagoas. Fonte: Myr projetos, 2016*



**Registros – Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas em  
01/09/2016  
Lista de Presença**



**LISTA DE PRESENÇA**

“DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS  
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”

ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 02/2012

SCBH Yequitibá - Estradas Vizinhas Data 01 -- 09 -- 16

NOME	INSTITUIÇÃO	SETOR	TELEFONE	EMAIL
Michel Jéber Hamdan	MYR		32456141	micheljeber@myr.projetos.com.br
Guilherme Dias de Freitas	Bacia do São João		99971.4343	guifreitas@yahoo.com.br
Laisson Couto	UNIFEM		991026368	laissoncouto@gmail.com

**Registros – Reunião  
na UTE Jequitibá, no  
Município de Sete  
Lagoas em  
01/09/2016  
ATA DE REUNIÃO**



**Contrato de Gestão IGAM nº 02/2012 - Ato Convocatório nº 002/2016**

**Ata de reunião, realizada em 1º de setembro de 2016**

**Reunião Subcomitê Jequitibá**

1 Em 1º de setembro de 2016, foi realizada a reunião com membros da SCBH Jequitibá,  
2 tendo como pauta, reunião de trabalho com os proponentes dos projetos de “Proposta  
3 de treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de estradas  
4 vicinais”, no Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM em Sete Lagoas, Minas  
5 Gerais. Compareceram os seguintes participantes Lairson Couto (UNIFEM) Guilherme  
6 Dias de Freitas (representando a Estância Sejour) e Michel Jeber Hamdan (MYR Projetos  
7 Sustentáveis. Antecedendo o início da reunião, houve a apresentação de cada presente  
8 na mesma. Lairson inicia contando sobre sua experiência no setor adequação e  
9 conservação de estradas vicinais. Indicou como parâmetro a CODASP-Companhia de  
10 Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (CODASP) que desenvolve o Programa Melhor  
11 Caminho, destinado à elaboração de convênios entre a Secretaria de Agricultura e  
12 Abastecimento do Estado de São Paulo e prefeituras municipais para a execução de  
13 obras de recuperação de estradas rurais de terra. Sugeriu que, para a consecução dos  
14 serviços, na etapa prévia, deve ser realizado seminários prévios com a população local,  
15 de apresentação dos trabalhos e motivação. Os treinamentos serão divididos em parte  
16 teórica e prática. Michel afirma que todos os TDRs possuem uma atividade preliminar  
17 de integração entre a empresa contratada, contratante, SCBH e habitantes locais.  
18 Guilherme sugere procurar Camila do SCBH Jequitibá e Secretaria de Obras de  
19 Funilândia para pedir orçamento de adequação e conservação de estradas vicinais, uma  
20 vez que a Prefeitura local está realizando obras nesse sentido. Michel explica que, como  
21 houve maior aporte financeiro para o projeto, poderá ser viável realizar os cursos nos 5  
22 municípios integrantes da bacia do rio Jequitibá, incluindo treinamento teórico e  
23 prático. Guilherme sugere que, durante as atividades preliminares, o SCBH e população  
24 local, juntamente com a empresa contratada definam os trechos piloto para  
25 readequação das estradas, sendo a parte prática do treinamento. Lairson diz que o  
26 custo aproximado de recuperação de estradas vicinais fica entre R\$16.000,00 e R\$  
27 20.000,00 por quilômetro. Desta forma os presentes pediram para que seja  
28 contemplado um total de 15 km d estradas, sendo aproximadamente 3 km por  
29 município. Michel disse que depende dos custos, pois ainda não possui valores oficiais.  
30 Lairson sugere que, nos cursos, seja difundida a conservação das estradas e não somente  
31 a remediação. Guilherme sugere que seja vista a possibilidade de incluir mão de obra  
32 com cercas que serão afastadas para readequação das margens das estradas. Não  
33 havendo outros assuntos a serem tratados, declarou encerrada a reunião, da qual foi  
34 lavrada esta ata.

35  
36

# Reunião na UTE Jequitibá, nos Municípios de Sete Lagoas, em 16/09/2016



Reunião auxiliar com membros do SCBH Jequitibá para dirimir dúvidas sobre o TDR “Implantação de Sistemas Agroecológicos em Propriedades Rurais na sub-bacia do Córrego do Marinheiro”.



*Imagens da reunião na UTE Jequitibá, na EMBRAPA Milho e Sorgo. Fonte: Myr projetos, 2016*



# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas em 16/09/2016 Lista de Presença



## LISTA DE PRESENÇA

“DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS  
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”

ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 02/2012

SCBH UTE Jequitibá Data 16--09--2016

NOME	INSTITUIÇÃO	SETOR	TELEFONE	EMAIL
Politácito Santos	Equipe de mobilização	CBH Rio das V.	3222-8350	politacito@CBHvelhas.org.br
Kênia Gisele Martins	P. Prudente Jr.	Meio Ambiente	3711-1339	meioambiente.prudente@gmail.com
Marinalva Woods Pedrosa	EPAMIG	Unidade EPAMIG CESR Centro Oeste	3773.1980	marinalva@epamig.br
Diogo de Carvalho	Equipe Mobil. (CBH) - Mobilização		3222-8350	diogo.carvalho@cbhvelhas.org.br
MARIA HELENA TABIM MASCARENHAS	EPAMIG	Pesquisa	3773.1980	MHTABIM@EPAMIG.BR
Erika Regina de Oliveira Carvalho	EMATER.	REGIONAL	3774 1973	ERIKA.CARVALHO@EMATER.MG.GOV.BR
Celenia Torres Gonçalves Lavareda	COMARASH		3779 6328	celenia@deltanordade.com

# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas em ATA DE REUNIÃO



Contrato de Gestão IGAM nº 02/2012 - Ato Convocatório nº 002/2016

Ata de reunião, realizada em 16 de setembro de 2016

1 Em 16 de setembro de 2016, foi realizada reunião de trabalho com os proponentes do Projeto  
2 de “Implantação de Sistemas Agroecológicos em Propriedades Rurais”, no auditório do Campo  
3 Experimental Santa Rita, de propriedade da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas  
4 Gerais (EPAMIG) em Prudente de Morais, Minas Gerais. Compareceram os seguintes  
5 participantes: Politácito Santos e Diogo de Carvalho (representando o CBH Rio das Velhas:  
6 Equipe de Mobilização), Kênia Gisele Martins (representando a Prefeitura Municipal de  
7 Prudente de Morais: Secretaria Municipal de Meio Ambiente), Marinalva Woods Pedrosa e  
8 Maria Helena Mascarenhas (representando a EPAMIG), Regina de Oliveira Carvalho  
9 (representando a EMATER), Celenia Tavares Gonçalves Lavareda (representando a Câmara  
10 Municipal de Sete Lagoas), Michel Jeber Hamdan e Rômulo Cajueiro de Melo (MYR Projetos  
11 Sustentáveis). Antecedendo o início da reunião, houve a apresentação de cada presente na  
12 mesma. Michel iniciou a reunião lembrando o que foi discutido no dia 05/07/2016 em Sete  
13 Lagoas (1ª reunião de trabalho do projeto hidroambiental, no auditório do Centro  
14 Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM). Michel iniciou a apresentação da minuta do Termo  
15 de Referência aos presentes. No item 6.2 do TR, Michel falou a respeito das áreas de  
16 compensação da Fazenda da EMBRAPA. Disse que a AGB PEIXE VIVO entende que essa  
17 atividade não entraria para o projeto, o que foi acatado pelos presentes. Falou ainda, dentro  
18 desse item, sobre a recomposição florestal das nascentes do Córrego Marinheiro, que seria  
19 interessante conhecer em campo as áreas dessas nascentes. No item 9.3 do TR, Michel  
20 solicitou aos presentes que encaminhasse à MYR o quantitativo necessário para construção da  
21 estufa (brita, coletores PVC, areia, cimento, etc). No item 9.6.1 do TR, os presentes destacaram  
22 que os profissionais da EPAMIG e da EMBRAPA poderiam realizar os cursos de capacitação  
23 propostos, enquanto que as demais atividades do projeto seriam por conta da mobilização  
24 social da empresa contratada. Sugeriram ainda que poderiam ser realizados 4 (quatro) cursos  
25 de capacitação, aumentando o tempo de execução do projeto. Logo após a apresentação da  
26 minuta do TR, os presentes solicitaram ao Michel a minuta do TR para verificação das  
27 informações e possíveis sugestões/alterações do mesmo. Michel disponibilizou a minuta do TR  
28 e solicitou uma data de retorno das informações, os presentes disseram que até o dia  
29 30/09/2016 encaminhariam à MYR. Regina de Oliveira (EMBRAPA) perguntou ainda ao Michel  
30 e aos presentes se o valor do projeto hidroambiental contemplaria também a construção das  
31 fossas sépticas, Michel ficou de verificar essa informação com a diretoria técnica da AGB PEIXE  
32 VIVO. Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou encerrada a reunião, da qual  
33 foi lavrada esta ata.

34

35

# APRESENTAÇÃO DOS TDRs

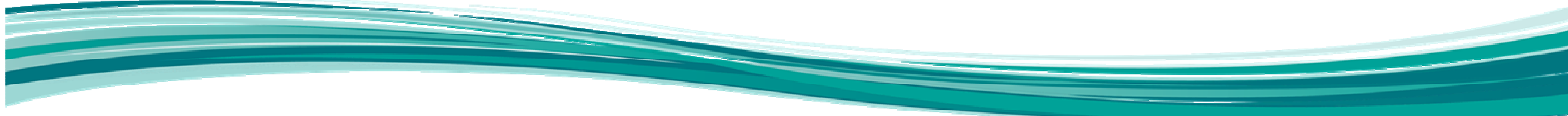


*Nesta etapa, foram produzidos 02 (dois) Termos de Referência, como pede o item 7.3 do Termo de Referência do ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016, Produto 3 (P3), juntamente com as respectivas composições de custo para cada um dos Termos de Referência.*

*Como pede o item 5.5 do Termo de Referência do ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016, após a redação dos termos de referência para contratação dos projetos e de posse da anuência da Diretoria Técnica da AGB Peixe Vivo, a Myr Projetos encaminhou seus técnicos novamente aos locais onde surgiram as demandas a fim de expor as propostas para obtenção de contribuições e aprovação dos mesmos.*

*Os membros do SCBH Jequitibá foram devidamente convidados para as reuniões, com o apoio do setor de Mobilização do CBH Velhas. Para a reunião de apresentação do projeto foi adotada a estratégia de repassar todo o TDR com os presentes nas reuniões, para que pudessem contribuir com todos os itens apresentados.*

*Foram provisionados coffee break, equipamentos multimídia e profissionais capacitados para conduzir as reuniões. Todo o processo foi registrado através de gravação de áudio das reuniões oficiais, registros fotográficos, lista de presença e também foi elaborada ata de reunião.*

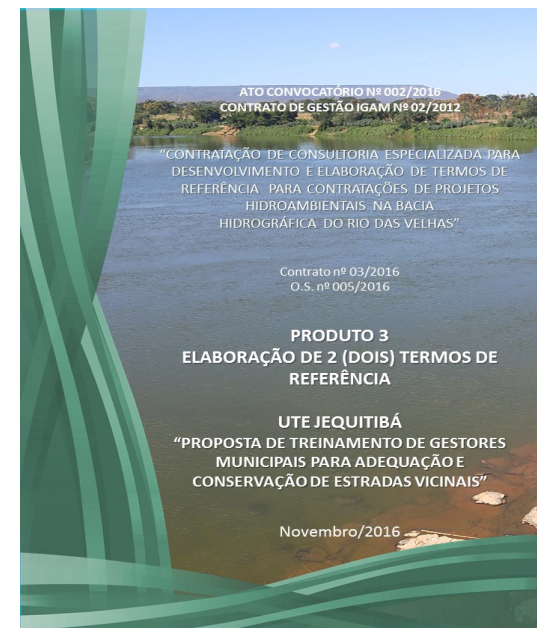
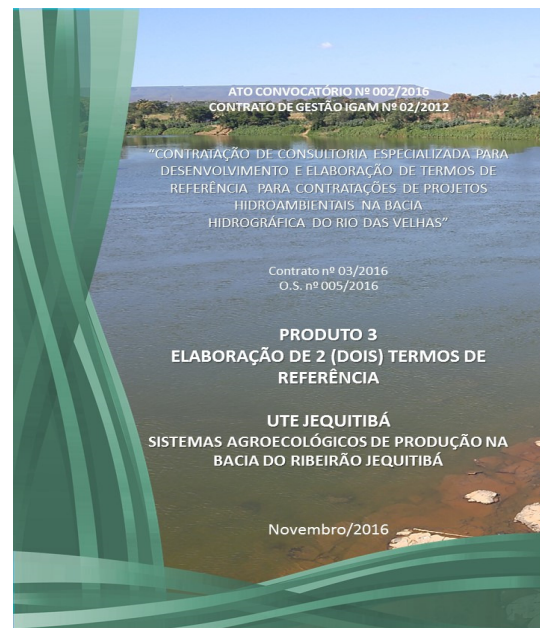


# APRESENTAÇÃO DOS TDRs



*Foi realizada, em 17/11/2016, no UNIFEMM - Centro Universitário de Sete Lagoas, reunião oficial com o membros do SCBH Jequitibá para aprovação dos TDRs. Na oportunidade, a versão final dos 02 (dois) TDRs foram apresentados aos membros do SCBH, os quais foram aprovados pelos mesmos, que não exigiram modificações estruturais ou técnicas nos documentos.*

*A seguir, são apresentadas as evidências das reuniões realizadas. Importante ressaltar que as gravações do áudio das reuniões oficiais seguem como anexo, em mídia (DVD) gravada.*



# Registros –Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 17/11/2016:



# Registros – Reunião na UTE Jequitibá, no Município de Sete Lagoas, em 17/11/2016 Lista de Presença



## LISTA DE PRESENÇA

CBH Rio das Velhas

“DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DE TERMOS DE REFERÊNCIAS PARA CONTRATAÇÕES DE PROJETOS  
HIDROAMBIENTAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS”

ATO CONVOCATÓRIO Nº 002/2016 - CONTRATO DE GESTÃO IGAM Nº 02/2012

SCBH Reunião Jequitibá

Data 17 -- 11 -- 2016

NOME	INSTITUIÇÃO	SETOR	TELEFONE	EMAIL
MARIA HELENA TABIM MASCARENHAS	EPAMIG	RESQUISADO	(31) 99986-4478	mlhtabim@epamig.br
Elaise Guimarães Ferrão Almeida	Secret. Edu- cação - S. L.	Ed-Ambien- Tal	31-37793533	elaiselmeida.educacao@ setelagoas.mg.gov.br
ANGELO PARELLI RIBEIRO	PROPRIETÁRIO RURAL	PRODUTOR	31.3771.4447	angeloparelli@globo.com
Elio Domingos	CBH Velhas	Mobilização	3220-8311	elio.domingos@cbhvelhas.org.br
Ana Carolina dos Santos Pinheiro	Ambor	Jurisdição	(31) 99679923	ana.duxiduo@ambor.com.br
Unicis A. Barreto	Ambor	Uso Ambiente	(31) 994472-7523	Unicisbarreto@Ambor.com.br
Paulo Eduardo de Aguiar Ribeiro	EMBRAPA	REQUISA	3027-1148	paulo.eduardo@embrapa.br
Luís de Carvalho Oliveira	CBH Velhas	Mobilização	3222-8350	luizc.carvalho@cbhvelhas.org.br
Romulo Cajinas de Melo	Myr	myr	(31) 9868-2545	romulo.cajinas@meil.com
Lairson Couto	UNIFEMM	P&D	991026368	lairsoncouto@unifemm.edu.br
Walter José Roberto Maranhão	Embrapa	pesquisa	31-99931-9804	Walter.maranhao@embrapa.br
Manoel Ricardo de Albuquerque Filho	EMBRAPA	REQUISA	3027-1197	MANOEL.RICARDO@EMBRAPA.BR
Guilherme Dias de Freitas	Estância Sejour	PROPRIETÁRIO RURAL	31.99971.4343	guifreitas@yahoo.com.br
Marinalva Woods Pedrosa	EPAMIG	Chuva da Linha de	(31) 9975.1903	marinalva@epamig.br

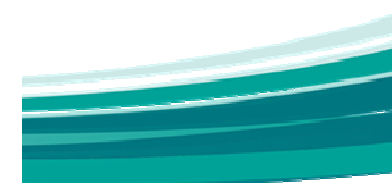
**Registros –Reunião  
na UTE Jequitibá, no  
Município de Sete  
Lagoas, em  
17/11/2016  
ATA DE REUNIÃO  
(página 1 de 2)**



**Contrato de Gestão IGAM nº 02/2012 - Ato Convocatório nº 002/2016**

**Ata de reunião, realizada em 17 de novembro de 2016**

1 Em 17 de novembro de 2016, foi realizada Reunião Extraordinária do Subcomitê  
2 Ribeirão Jequitibá, tendo como pauta principal, reunião de trabalho com os  
3 proponentes dos projetos de “Proposta de treinamento de gestores municipais para  
4 adequação e conservação de estradas vicinais” e “Implantação de sistemas  
5 agroecológicos em propriedades rurais”, no auditório do Centro Universitário de Sete  
6 Lagoas - UNIFEMM em Sete Lagoas/MG, com o objetivo de apresentar Minuta final dos  
7 Termos de Referência para contratação de empresas e execução dos projetos  
8 hidroambientais na Sub-bacia do Ribeirão Jequitibá. Compareceram os seguintes  
9 participantes: Élio Domingos e Diogo de Carvalho (representando o CBH Rio das  
10 Velhas), Marinalva Woods Pedrosa e Maria Helena Tabim Mascarenhas  
11 (representando a EPAMIG), Eloise Guimarães Ferrão Almeida (representando a  
12 Prefeitura Municipal de Sete Lagoas: Secretaria Municipal de Educação), Ângelo Pacelli  
13 Ribeiro (Proprietário rural), Ana Carolina dos Santos e Vinícius Barreto (representando  
14 a AMBEV), Paulo Eduardo de Aquino Ribeiro, Walter José Rodrigues e Manoel Ricardo  
15 de Albuquerque Filho (representando a EMBRAPA), Lairson Couto (representando a  
16 UNIFEMM), Guilherme Dias de Freitas (representando a Estância Se’jour), Michel Jeber  
17 Hamdan e Rômulo Cajueiro de Melo (MYR Projetos Sustentáveis). Lairson iniciou a  
18 reunião lembrando aos presentes que seria apresentado a minuta final dos 2 TDR da  
19 AGB (Ato Convocatório N°002/2016) para contratação de empresa com objetivo de  
20 execução dos projetos hidroambientais aprovados pelo CBH Rio das Velhas. Logo após,  
21 Michel iniciou a apresentação do TDR das Estradas Vicinais. Élio questionou sobre a  
22 quantificação das nascentes onde seriam feitos os cercamentos e plantio de mudas.  
23 Michel informou que seriam cercadas e revegetadas 1 nascente em cada município da  
24 UTE Ribeirão Jequitibá, preferencialmente próximo dos locais onde serão realizados os  
25 projetos-pilotos do TDR. Lairson sugeriu que incluísse as prefeituras nas reuniões  
26 iniciais entre Contratada, SCBH Ribeirão Jequitibá e CBH Rio das Velhas. Guilherme  
27 sugeriu que fosse inserido no TDR uma espécie de “Termo, Carta ou Acordo de  
28 Cooperação”, onde as prefeituras se comprometeriam em realizar o projeto  
29 hidroambiental proposto. Eloise comentou que em 2013 foi assinada uma Carta de  
30 Compromisso pela Prefeitura de Sete Lagoas se comprometendo com as questões  
31 ambientais do município e em 2016 foi realizado um apanhado geral do que foi feito  
32 pelo CBH Rio das Velhas para repassar as informações ao município, o que poderia ser  
33 replicado aos demais municípios da UTE Ribeirão Jequitibá. Guilherme perguntou qual  
34 seria o conteúdo dos cursos. Michel logo após apresentou os cursos sugeridos aos  
35 gestores municipais, mas que poderia ser sugeridos mais temas para os cursos. Lairson  
36 sugeriu também a participação da Associação dos Municípios da Microrregião do Alto  
37 Rio das Velhas (AMAV) na reunião inicial entre SCBH Ribeirão Jequitibá, CBH Rio das  
38 Velhas e Contratada, Maria Helena disse que a inserção era pertinente, mas que fosse  
39 inserida a informação no Plano de Trabalho da Contratada. Logo após, Vinícius



**Registros –Reunião  
na UTE Jequitibá, no  
Município de Sete  
Lagoas, em  
17/11/2016  
ATA DE REUNIÃO  
(página 2 de 2)**



40 questionou como seria realizada o processo de mudas do Viveiro Langsdorff, Élio  
41 explicou como se deu a formação do viveiro e explicou que deve haver uma  
42 distribuição específica para cada projeto hidroambiental na Bacia do Rio das Velhas,  
43 onde fosse feita a requisição das mudas. Manoel perguntou sobre a forma de  
44 recomposição florestal, se haveria um padrão para a empresa contratada, Michel  
45 explicou que o TDR demonstra claramente a técnica a ser adotada, mas que a empresa  
46 contratada poderia utilizar além da técnica citada, outra que demonstre a mesma  
47 eficácia para execução do serviço. Eloise perguntou sobre os cursos aos proprietários  
48 rurais, se seriam diferentes dos gestores municipais, Michel explicou que o público-  
49 alvo é diferente dos cursos (gestores municipais x proprietários rurais), então seriam 2  
50 cursos direcionados apenas aos proprietários rurais sobre o projeto hidroambiental.  
51 Guilherme sugeriu que inserisse no TDR sobre a importância econômica-ambiental do  
52 projeto-piloto aos proprietários rurais (falando sobre a minimização de acidentes  
53 rurais, manutenção de veículos, economia de combustível, transporte mais seguro de  
54 mercadorias, etc). Lairson comentou sobre o enriquecimento do TDR proposto, porque  
55 foi além do que ele tinha em mente inicialmente. Sugeriu a participação das  
56 universidades locais no projeto hidroambiental, como forma de estágio e aprendizado  
57 no tema proposto. Guilherme falou sobre a parte de campo do projeto. Manoel  
58 abordou novamente sobre o termo de compromisso que deveria ser firmado com as  
59 prefeituras na reunião inicial do projeto hidroambiental. Michel encerrou a  
60 apresentação e passou a palavra para Lairson. O mesmo perguntou aos demais  
61 integrantes do SCBH Ribeirão Jequitibá se o TDR proposto deveria ser aprovado, o que  
62 foi acatado por unanimidade. Após aprovação do TDR das Estradas, foi apresentado  
63 novamente o TDR dos Sistemas Agroecológicos. Michel iniciou a apresentação. Manoel  
64 perguntou sobre o nº de bacias de captação de águas pluviais (as populares  
65 *barraginhas*) e os locais onde seriam construídas as mesmas. Michel disse que os locais  
66 seriam definidos posteriormente em comum acordo entre EPAMIG e EMBRAPA,  
67 requisitantes do projeto e o nº foi feito análise do tamanho da área e a necessidade de  
68 construção das bacias de captação de águas pluviais, chegando ao número proposto.  
69 Manoel comentou sobre questões jurídicas do projeto hidroambiental (condução do  
70 projeto hidroambiental por uma contratada) e Michel explicou que essas questões  
71 deveriam ser tratadas diretamente com o jurídico da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das  
72 Velhas. Walter perguntou se a construção da estufa estava contemplado os serviços de  
73 topografia da área, Michel respondeu que estava contemplado no TDR. Vinícius  
74 comentou sobre o prazo de construção das bacias de captação de águas pluviais. Maria  
75 Helena disse que todas as especificações técnicas passadas pela EPAMIG e EMBRAPA  
76 estavam contempladas no TDR (apresentado inclusive na reunião do dia 16/09/2016  
77 na sede do CESR-EPAMIG), sendo necessárias pequenos ajustes no TDR, como por  
78 exemplo, a troca da sigla para CESR (Campo Experimental Santa Rita) e no texto  
79 consertar para *manutenção da trilha ecológica*. Manoel explicou as áreas de  
80 recomposição das nascentes. Maria Helena elogiou o trabalho apresentado pela MYR e  
81 a forma de condução do mesmo. Os integrantes do SCBH Ribeirão Jequitibá aprovaram  
82 o TDR proposto. Élio passou alguns informes aos integrantes do SCBH e Lairson  
83 encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo outros assuntos a  
84 serem tratados, declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada esta ata.

85  
86